

# Espécies lenhosas de sub-bosque em um fragmento de Mata Atlântica da Serra do Guararu (Guarujá, SP)

Carminatto, A.A.; Magenta, M. A. G.  
Universidade Santa Cecília - Santos, SP

A Mata Atlântica é rica em biodiversidade, mas ainda existem muitas lacunas de conhecimento. Esse trabalho constou de contagem, coleta e herborização de amostras e identificação dos indivíduos lenhosos com PAP acima de 10 cm, em nove parcelas de 20x10, no sub-bosque de um trecho na Serra do Guararu, Guarujá, SP (Figura 1).

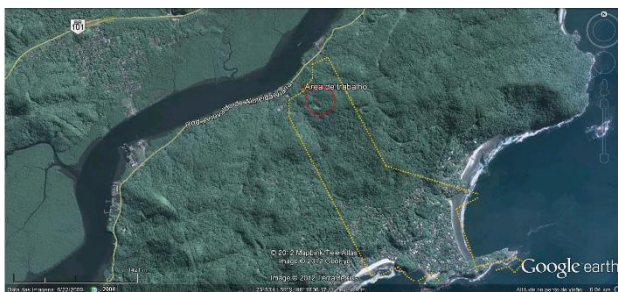


Fig. 1. Localização da área de estudo (linha vermelha), no loteamento Iporanga (linha laranja), Serra do Guararu, Guarujá-SP (Fonte: Google Earth).

Foram registradas 28 espécies e 18 famílias. As famílias com mais espécies são Myrtaceae (5), Rubiaceae (4) e Melastomataceae (3). A maioria possui hábito arbóreo. Rubiaceae apresentou o maior número de indivíduos (39). Urticaceae, está representada na área por uma única espécie (*Boehmeria caudata*).

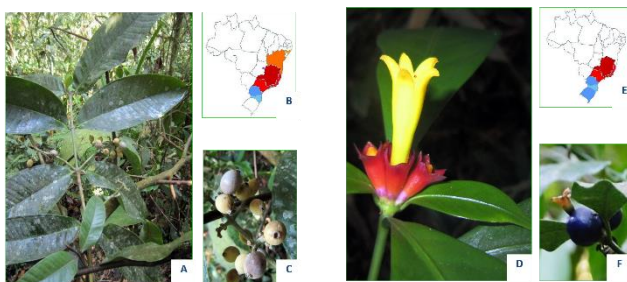


Fig. 2. Representantes das duas famílias mais importantes. A-C. Myrtaceae (*Myrcia spectabilis*). A. Ramo com frutos; B. Distribuição; C. Frutos. D-F. Rubiaceae (*Psychotria nuda*). D. Flor; E. Distribuição; F. Fruto.

Estes dados corroboram resultados de outros autores [6] que apontam que Myrtaceae, Rubiaceae e Melastomataceae como famílias de maior número de espécies no sub-bosque da Floresta Atlântica, principalmente dos gêneros *Psidium*, *Psychotria* e *Miconia*, respectivamente. As características edáficas do local parecem ter influência no alto número de indivíduos de Rubiaceae. A maior riqueza específica de Myrtaceae está em acordo trabalhos anteriores [3,4] e foi reforçada descoberta de uma espécie nova para a ciência, descrita como *Myrcia guarujana* Sobral, Magenta & Caliarì [6].